



## **RELATÓRIO DO MÊS DE JULHO 2004**

Mês de Julho è mês de planejamento, organização e preparação de material para o segundo semestre.

É tempo em que as crianças ficam de férias, e apesar de tantas coisas para serem feitas, também a equipe precisa de um momento de distanciamento do cotidiano e voltar bem preparados para retomar as atividades do segundo semestre.

Mas este julho foi especialmente intenso.

Finalizamos a preparação da documentação para a Implantação da Escola Pluricultural Odé Kayodê, com seu Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno, e muito e muito outro material requerido pela Secretaria Estadual de Goiânia: o tanto sonhado Processo de Reconhecimento da Escola... uma longa história, que está no finalzinho para poder começar uma História nova para a Escola Pluricultural Odé Kayodê e para a Vila Esperança.

No dia 7, recebemos a visita de Antonio Landolfi, Gino Gravina e Emanuela Minotti da AIFO Itália. Foi um dia muito bonito, e, apesar de não ter atividades com as crianças acontecendo (só o Maternal estava ainda funcionando naqueles dias), foi rico de emoções. E rico também de sonhos e planos para o futuro. Fizeram algumas propostas de possível ampliação dos serviços da Vila e de ajuda à Itália na questão da "Inter-cultura", Educação para a diversidade. Dia 8 foi a Assembléia Geral da Associação, que acontece a cada dois anos.

No 9, as atividades do Maternal terminaram, e serão abertas de novo em agosto!

De 11 a 14 - Passeio na roça. Fomos com as barracas, sacos de dormir, colchonetes, churrasqueira, painéis, lanternas, mesinha e cadeirinhas dobráveis, violão e muita vontade de descansar, curtir, e estar no meio da natureza. Emicléia era a síndica do acampamento, sendo que estávamos acampados hóspedes na roça dos pais dela. Renata, Regina, Lucia, Pio, Robson e Regimar com o filho Mateus. Tomamos banho de rio, andamos a pé no mato e de cavalo, fizemos fogueira, feijoada, e tinha também a comida da mãe da Emicléia no fogão caipira. Dias lindos e inesquecíveis. Tristemente no último dia do passeio, o avô da Emicléia faleceu. Ele já estava doente, mas isso nunca se espera...

15 - A Sirlene, educadora do Maternal, pediu demissão por problemas familiares. E assim começa a seleção de uma nova educadora. Já chegaram muitos pedidos e Currículo. Agora se trata de escolher uma pessoa que "combine" com a Vila.

16 - Entregamos na Secretaria Estadual de Educação o Protocolo de Pedido de Registro independente da Escola Pluricultural Odé Kayodê,



para funcionar no ano de 2005. Agora estamos à espera da resposta da Comissão Fiscalizadora.

Tivemos uma reunião de planejamento e novas diretrizes da Brinquedoteca Alegria do Povo. Foi criada uma equipe responsável pela Brinquedoteca: Shirley de manhã, e Renata e Regimar à tarde. E três frentes de trabalho: Coordenação, Divulgação e Catalogação, com rodízio a cada 6 meses..

18 – Visita da Rete Radie Resch: Toni Peratoner, Cinzia e filhinhas, Daniela e Alberto. Conheceram melhor o trabalho e reafirmaram a confiança.

22 – Visita da Denise de Goiânia com 3 educadoras e donas de escola no México. Ficaram surpresas com a ousadia de uma iniciativa particular na criação de uma escola popular e pratente (?) da qualidade.

23 – Visita de Giuseppina & C. de Assisi. O grupo de jovens senhoras e seniores, a inverisima (?) acima de 50 anos mais animados, agitado, e movimentado que já recebemos na Vila. Muito afetuosos e na maior torcida pelo sucesso deste projeto (de vida). Valeu galera! Dia 23 de Julho: E enfim, sexta-feira, paramos para assistir a matéria sobre a Vila Esperança que passava no GLOBOREPORTER da TV Globo. Que emoção! Entre vários projetos educativos, foram dedicados à Vila 4 minutos, resultado de 2 dias inteiros de gravações. A visão da Globo foi a seguinte: (veja também no site <http://www.globo.com/globoreporter> )

*Vila Esperança – Globoreporter 23 de Julho de 2004*

*Era uma vez, um bosque cheio de crianças. Conto encantado ou realidade? A nossa reportagem foi até Goiás e encontrou a Vila Esperança. No local, as crianças aprendem matemática brincando. A professora, Rosângela Magda de Oliveira Souza, explica o método de ensino. "O aprendizado começa nos sentidos para depois ser elaborado, imaginado, intelectualizado. Portanto, essa primeira experiência do tato, da forma, da audição, do gosto, do toque e da visão é um aprendizado que vai ficar", diz.*

*Mas, como ensinar matemática, uma ciência exata, com uma coisa tão subjetiva? "A exatidão está na folha, que tem linhas, no corpo da gente, na roupa. A matemática é tão exata que ela está por aí, é só a gente encontrar", afirma a professora.*

*Na Vila Esperança, foi possível encontrar soluções para problemas crônicos. "Se a gente for olhar por um ângulo, estes meninos tinham tudo para dar errado. Mas, para eles, tudo vai ser diferente. A nossa ajuda não é nada, eles é que escolhem o caminho deles, pois estão tendo a oportunidade de estar num lugar que os acolhe e que tenta crescer com cada um deles", fala Robson de Oliveira Souza, diretor-presidente da Vila.*



*E lá se vão 13 anos! A chácara centenária, próxima ao centro histórico da cidade de Goiás, já foi lixão e tinha até fama de ser mal assombrada. Hoje, acolhe 220 crianças nas aulas do ensino fundamental. No local, há liberdade para sonhar, para criar, para aprender e para se expressar, trouxe de volta a auto-estima e o prazer de estudar. É uma espécie de lugar mágico, com castelos, casinhas, bichos, aula de cozinha, aula de brincadeiras, aula de tudo! A menina Jéssica é um exemplo. Criada pela avó, sentiu a tristeza chegar com a morte do avô. A solidão foi embora quando a mãe de Jéssica, dona Divina Moraes de Jesus, se reaproximou da filha e conseguiu uma vaga para ela na escola. "Nem todo mundo tem isso na vida. Na escola temos carinho, paciência e aprendemos muitas coisas. Agora, quero ser médica clínica geral e montar uma galeria de arte", espera Jéssica.*

*Liberdade no jeito de ensinar, muitos lugares para aprender, e nem sempre precisa ser em uma sala de aula com paredes e quadro. Por exemplo, a turma da terceira série tem uma aula de leitura ao ar livre. A vontade de ajudar crianças carentes fez com que dois amigos vendessem tudo que tinham para construir a Vila Esperança. "Agora, eles têm capacidade de liderança, de mexer no ambiente em que estão, de sair da inércia. Isso é uma vitória deles e nossa, que acreditamos na educação, na arte, no povo da gente", vibra Robson.*

*A divulgação foi muito boa e teve repercussão em todo o território nacional. Tivemos muitas respostas de todo canto do Brasil, visitas e email:*

*Olá Vila Esperança, Gostaria de parabenizá-los pelo brilhante trabalho que vocês realizam aí em Goiás. Sou professor de matemática em uma escola pública aqui de São Paulo e me chamou a atenção a forma como vocês trabalham os conteúdos de diversas disciplinas com os alunos. Tenho muita dificuldade para atingir os alunos com conteúdos de matemática e eu gostaria de saber se vocês poderiam me sugerir algum livro que me oriente dentro desta metodologia de ensino que vocês desenvolvem. Se possível me retornem. Grato pela atenção . André*

*Querida Rô, (e querido Robson)*

*Fiquei super feliz em vê-los no Globo Reporter!! Fiz a maior festa aqui com os meninos!! Mais feliz ainda em conseguir o teu contato, Rô! PARABÉNS pelo brilhante trabalho!! Fiquei encantada, mas confesso que não fiquei surpresa. Eu te conheço e sei muito bem o teu talento e amor pela educação. Conheço pouco o Robson, mas "é farinha da mesma qualidade"!!! Só podia dar um resultado bacana destes. aguardo um retorno teu!!*



*Um grande e afetuoso abraço, com muito carinho e muita saudade!  
Cláudia Villela*

*Oi, estou escrevendo pra parabenizá-los pelo belo trabalho!!! Depois que vi o Globo Reporter me interessei muito. Sou da Paraíba, estou me formando em matemática e gostaria muito de pesquisar, de saber mais sobre o trabalho de vocês. Se puderem me ajudar, desde já agradeço. Um abraço!!!  
Kassya de França Dias*

*Olá pessoal!!! Bem, meu nome é Luiz e esse ano eu estou montando uma pesquisa sobre educação e percepção ambiental, tentando mesclar a utilização de fotos e produção textual como ferramenta para a educação ambiental. As idéias são muitas, mas eu já estou dando uma organizada em tudo. E por sorte eu vi a matéria sobre a Vila Esperança no Globo Repórter, que me surpreendeu muito pela maneira como vocês conseguem passar os conteúdos. Gostaria de saber se vocês realizam algumas atividades como as que citei acima na pesquisa foto e texto, e como se dá o trabalho de conhecimento pessoal e dos outros por parte das crianças. Me interessei muito por esses assuntos e gostaria muito de compartilhá-los com vocês. Agradeço desde já,  
Luiz Vasconcelos Tecnologia em Saneamento Ambiental/UNICAMP*

*Olá!*

*Meu nome é Amanda, sou professora de Ed. Infantil e moro em Mogi das Cruzes – SP. Vi a reportagem sobre o trabalho de vcs no Globo Reporter e fiquei maravilhada com a visão de educação que os educadores têm. O trabalho de que vcs realizam parece ser lindo e gostaria de saber mais sobre ele se fosse possível. Parabéns! Abraços da Amanda!*

*Boa Tarde! A Educação é minha paixão, e só através dela que conseguiremos mudar, ampliar, dar ESPERANÇA, e "TER ESPERANÇA" de um mundo melhor. Quando sentimos paixão e desejo realmente estaremos imbuídos de AMOR para fazermos um trabalho digno, com qualidade e assim tocarmos nossas crianças...Ah! estas estão aí jogadas no mundo...com poucas perspectivas, com poucos caminhos... Vendo a reportagem através da Internet fiquei contagiada com essa paixão que vocês tem pela educação e essa vem de encontro com meus sonhos... Sou professora com habitação em educação física e pedagogia, trabalho com educação infantil em meu município (Rio Claro - Estado de São Paulo) e gostaria imensamente de entrar em contato com vocês e saber tudo sobre a Escola Vila Esperança, como vocês começaram, o que foi preciso de início, quais os caminhos básicos para poder montar uma escola, enfim todos os*



*trâmites necessários... Meu sonho é oferecer as crianças de minha cidade uma educação transformadora e ao mesmo "simples", deixando os métodos tradicionais para oferecermos conteúdos básicos ligados ao cotidiano, estimulando a criatividade, a observação, a individualidade (partindo dele como indivíduo - para o todo - grupo) do concreto. A simplificação e a maneira de encarar a vida é que faz a diferença... Vendo o desenvolvimento das crianças em minha cidade, constato que a falha maior está no ensino fundamental...esse com um conteúdo ultrapassado, usado desde décadas atrás e que não foi reestruturado para nossos dias, fazendo com que nossas crianças percam o interesse pelas aulas, e até mesmo pela escola...O rombo está aí, as escolas do Estado podam e arrasam com nossas crianças oferecendo uma educação tradicional, aniquiladora. Por outro lado constato também que a educação infantil (EMEI's - Escola de Educação Infantil) tem caminhado com uma visão mais aberta, criativa, concreta...oferecemos uma qualidade melhor a nossas crianças. Bom esse é um desabafo, uma opressão que está em meu coração a tempos, e que gostaria de compartilhar com pessoas que acreditam num mundo melhor. Preciso encontrar um caminho para poder colocar em prática meus desejos e meus sonhos, acredito que vocês podem fornecer alguns dados para que eu possa começar a caminhar... Carinhosamente. Sandra Regina Ferreira Obs: Por hora agradeço a atenção e espero podermos nos comunicarmos e assim trocarmos experiências que enriquecem nosso dia-a-dia como EDUCADORES que somos... "Quanto mais rica é a criança, mais profunda é a alegria." (Henri Bergson) "O Homem não morre quando deixa de viver, mas quando deixa de ter esperança." (Charles Chaplin) "Não podes ensinar nada a um homem, podes apenas ajudá-lo a encontrar respostas dentro dele." (Galileu Galillei)*

No 26, dia de "Goiás Capital", a Primeira Dama, esposa do Governador, como acontece todo ano, foi fazer visita beneficente ao Asilo S. Vicente de Paula. O Pio, junto aos meninos da 4ª série e aos internos do Asilo, fez a recepção com uma dança. Foram apresentados os álbuns de trabalhos artísticos e exposição do grupo que trabalha com Lucia na "Arte-terapia". O desenvolvimento, motor, psicológico, afetivo do pessoal é visível em seu percurso artístico e somos felizes com isto!



## **Relazione del mese di luglio 2004**

Il mese di Luglio è normalmente dedicato alle riunioni di pianificazione e di preparazione del materiale didattico del secondo semestre. È il periodo in cui i bambini sono in ferie e nonostante tutte le cose da fare, anche l'equipe ha bisogno di un tempo di distanza dal quotidiano per ritornare in classe in piene forze.

Quest'ultimo mese di luglio è stato particolarmente intenso. Abbiamo finalizzato la preparazione dei documenti per il riconoscimento di autonomia della nostra scuola Odé Kayodê, del suo Progetto Politico Pedagogico e di regolamento interno e di molto altro materiale richiesto dalla Segreteria Statale di Goiania; una lunga storia che arriva alla fine per dar inizio a un nuovo cammino.

### **7 luglio**

Abbiamo ricevuto la visita di Antonio Landolfi, Gino Gravina ed Emanuela Mintoti dell'AIFO ITALIA. Una bella giornata e nonostante i bambini non fossero presenti (solo quelli del Nido) non sono mancate le emozioni. Una giornata insomma ricca di sogni e di piani per futuro. Sono state fatte dall'AIFO alcune proposte di ampliamento dei servizi offerti dalla Vila, di una collaborazione più intensa nell'ambito dello studio dell'Inter cultura e dell'Educazione alla diversità.

### **8 luglio**

Assemblea Generale dell'Associazione che avviene ogni due anni. Ingresso di due nuovi soci: Renata ed Emicleia.

### **9 luglio**

Concluse le attività del Nido. Riapriremo in Agosto.

### **Dall'11 al 14 luglio**

Due giorni di riposo di tutti gli educatori nella campagna dove vivono i genitori di Emicleia. Abbiamo fatto un campeggio in riva al fiume e avevamo fra noi anche il figlio di Regimar, Mateus. Purtroppo alla fine



del soggiorno è giunta la triste notizia della morte del nonno di Emicleia e abbiamo accompagnato la sua famiglia fino alla città dove si svolgeva il funerale.

15 luglio

Inizia la selezione per una nuova educatrice del Nido visto che Sirlene, per motivi familiari, ha dovuto abbandonare il posto di lavoro. Fra le tantissime persone che si sono presentate dobbiamo sceglierne una che "combinì" con la Vila.

16 luglio

Abbiamo consegnato alla Segretaria Statale di Educazione il Protocollo di Richiesta di riconoscimento per l'indipendenza della nostra scuola dallo Stato. Aspettiamo con ansia la risposta per iniziare questo nuovo cammino per il prossimo 2005.

Abbiamo fatto una riunione per riorganizzare le attività della Ludoteca Alegria do Povo. È stata creata una equipe responsabile: Shirley per la mattina e Renata e Regimar per il pomeriggio. Le linee di lavoro sono tre: coordinamento, divulgazione, catalogazione. Turni con cambio di funzioni ogni 6 mesi.

18 luglio

Visita di alcuni componenti della Rete Radié Resch: Toni Peratoner, Cinzia, Daniela ed Alberto. Hanno conosciuto meglio il nostro lavoro e rinnovato il loro appoggio.

22 luglio

Visita di educatrici di Goiania e di due provenienti dal Messico. Sono rimaste favorevolmente impressionate e hanno proposto uno scambio di esperienze.

23 luglio

Visita di un gruppo proveniente dalla Cittadella di Assisi. Il gruppo era guidato da Giuseppina ed era composto da persone oltre i 50 anni che hanno accompagnato una lezione di danzaterapia nell'Asilo São Vicente de Paula e hanno conosciuto il Progetto in generale.

Alle 21 Il programma Globoreporter ha mostrato il servizio su Vila Esperança. E' stata una grande emozione per tutti noi e il telefono non smetteva di squillare!

**Riportiamo in breve la visione presentata dalla Globo in relazione alla Vila (è possibile incontrarla nel sito <http://www.globo.com/globoreporter> )**

*C'era una volta, un bosco pieno di bambini. Favola incantata o realtà?*



*La nostra equipe è andata fino a Goiás e ha trovato Vila Esperança. Lì i bambini apprendono la matematica giocando. L'insegnante Rosângela Magda de Oliveira Souza parla del metodo d'insegnamento. Qui i bambini imparano prima attraverso i sensi per poi passare all'elaborazione, immaginazione, dissertazione. Pertanto questa prima esperienza del tatto, della forma, dell'audizione, del sapore e della vista è con certezza qualcosa che si imprime dentro di loro indelebilmente.*

*Ma come insegnare matematica, una scienza esatta, con qualcosa di così soggettivo?*

*L'esattezza risiede nella foglia che ha linee, nel nostro corpo, nei vestiti. La matematica è tanto esatta che sta intorno a noi, basta saperla vedere.*

*A Vila Esperança è stato possibile trovare soluzioni a problemi cronici. Se stessimo ad osservare solo da un punto di vista, questi bambini non potrebbero dar frutti. Ma per loro tutto sarà diverso. Il nostro aiuto non è nulla, sono loro che scelgono il loro cammino, perché hanno la possibilità di crescere in un luogo che li accoglie e che tenta crescere con ciascuno di loro, dice Robson de Oliveira Souza, presidente della Vila.*

*E così sono già passati 13 anni! La Chácara centenaria, vicina al centro storico della città di Goiás era in passato un deposito di spazzatura e aveva persino la fama di essere infestata da fantasmi. Oggi accoglie 230 bambini nella scuola elementare. A Vila Esperança c'è la possibilità di sognare, creare, apprendere e esprimersi e questo ha restituito ai bambini l'auto-stima e il piacere di studiare. È una specie di luogo magico, con castelli, casette, animali, lezioni di cucina, lezioni di gioco, lezioni di tutto!*

*La piccola Jessica è un esempio. Cresciuta dalla nonna, ha sentito giungere la tristezza con la morte del nonno. La solitudine si è dissipata quando la mamma di Jessica, Divina Moraes de Jesus, si è riavvicinata alla figlia e ha ottenuto l'iscrizione nella scuola della Vila. Dice la bimba: Non tutti hanno questa fortuna nella vita. A scuola riceviamo tenerezza, pazienza e impariamo tante cose. Da grande voglio essere medico e aprire una galleria d'arte.*

*Libertà nel modo di insegnare, molti luoghi per imparare e non sempre c'è bisogno di una classe con pareti e lavagna. Per esempio abbiamo trovato i bambini della terza elementare che prendevano lezione di lettura all'aria aperta.*

*Il desiderio di aiutare questi bambini ha fatto sí che due amici vendessero tutto quello che avevano per costruire Vila Esperança. Questi bambini hanno capacità di essere leader, di trasformare l'ambiente in cui vivono, di uscire dall'inerzia. Questa è una vittoria loro e nostra che crediamo nell'educazione, nell'arte, nella nostra gente, dice Robson commosso.*



Questa trasmissione ha contribuito moltissimo alla divulgazione del nostro Progetto. Ci sono arrivate e-mail da tutto il Brasile da parte di altre scuole che ci facevano i complimenti e chiedevano uno scambio di esperienze, consigli. E anche molte visite.

26 luglio

in questo giorno Goiás si trasforma in capoluogo dello stato. La prima Dama come tutti gli anni ha visitato l'Asilo São Vicente de Paula dove Pio e alcuni alunni della quarta elementare avevano preparato una piccola presentazione di Danzaterapia con gli interni. Sono stati anche presentati tutti i lavori artistici realizzati sempre con gli interni da Lucia, durante le attività di Arte Terapia.